

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DOS PACIENTES ATENDIDOS POR UM CENTRO DE TRATAMENTO AOS FUMANTES NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ EM 2024

Miyoko Massago (UEM)

Julia Uguma Mizuta (UEM)

Idalina Diair Regla Carolino (UEM)

Celso Ivam Conegero (UEM)

tabagismomudi@gmail.com

Resumo:

O tabagismo permanece um dos principais problemas de saúde pública, associado a elevada morbimortalidade e impacto socioeconômico. O presente estudo teve como objetivo analisar a adesão, o perfil sociodemográfico e os resultados de cessação em pacientes participantes de sessões estruturadas de intervenção em um centro de tratamento aos fumantes em 2024. Foi realizado um estudo retrospectivo envolvendo 78 pacientes inscritos, dos quais 60 participaram de ao menos uma sessão. Os participantes receberam acompanhamento comportamental e, quando indicado, suporte farmacológico, com monitoramento ao longo de sete sessões. Entre os participantes, 12 cessaram antes do início do tratamento e 10 durante o acompanhamento, totalizando 36,7% de abstinência, sendo 16,7% atribuíveis diretamente à intervenção. Observou-se queda progressiva na participação até a sexta sessão, sugerindo a necessidade de estratégias de retenção e suporte contínuo. O perfil sociodemográfico indicou predominância de mulheres (55,0%), brancos (73,3%), solteiros (38,3%) e com ensino médio completo (36,7%). Os resultados evidenciam que mesmo em contextos de adesão parcial, a intervenção promove impactos clínicos relevantes, demonstrando sucesso terapêutico real. Aspectos programáticos, como intensificação do aconselhamento, contato ativo entre sessões e padronização das medidas de desfecho, podem ampliar a eficácia sem reconfiguração do serviço. Em síntese, o estudo reforça a importância de programas de cessação estruturados e contínuos, valorizando cada paciente que alcança a abstinência e contribuindo para a saúde individual e coletiva.

Palavras-chave: Tabagismo; Cessação; Adesão; Intervenção; Saúde Pública

1. Introdução

O tabagismo atinge cerca de 22,3% da população mundial, sendo 80% em países de baixa e média renda (OMS, 2023). O apoio social e a participação em sessões estruturadas favorecem a cessação (França *et al.*, 2015). Em contrapartida,

fatores como ausência de lazer, maior escolaridade e ser do sexo feminino dificultam o abandono do tabaco (Azevedo *et al.*, 2011; Pawlinia *et al.*, 2016). O presente estudo teve como objetivo analisar a adesão, o perfil sociodemográfico e os resultados de cessação em pacientes participantes de sessões estruturadas de intervenção em um centro de tratamento aos fumantes em 2024.

2. Metodologia

A metodologia adotada pelo projeto “Projeto Tabagismo de Tratamento e Acompanhamento de Usuários de Tabaco de Maringá e Região” da Universidade Estadual de Maringá (UEM), segue a Portaria nº 761/2016 do Ministério da Saúde (BRASIL, 2016), com adaptações para o atendimento remoto dos pacientes.

Desta forma, os integrantes do projeto entram em contato por meio do WhatsApp para agendar a triagem via google meet e google forms dos participantes. Em seguida, os pacientes recebem o tratamento cognitivo comportamental por composto por sete sessões: Quatro estruturadas de acordo com o Instituto Nacional do Câncer, uma com nutricionista e uma com odontóloga.

No presente estudo, foram analisados os dados sociodemográficos de 60 participantes do referido projeto entre os dias 10 de janeiro de 2024 até 04 de dezembro de 2024.

3. Resultados e Discussão

Dos 78 inscritos, 60 participaram de ao menos uma sessão (adesão inicial de 76,9%). Do total, 12 cessaram antes e 10 durante o acompanhamento, totalizando 36,7% de sucesso global, valor compatível com a literatura brasileira (Lopes *et al.*, 2014). A adesão oscilou de 41 participantes na primeira sessão a 29 na sexta, com recuperação parcial na sétima, evidenciando a necessidade de estratégias motivacionais (Reis *et al.*, 2012). O público foi majoritariamente feminino (55,0%), branco (73,3%), solteiro (38,3%) e com ensino médio completo (36,7%) (Tabela 1) concordando com os resultados de (Castaldelli-Maia *et al.*, 2018).

Tabela 1 – Características sociodemográficas dos participantes do estudo

Variáveis	Nº de participantes	Percentual (%)
Gênero		
Feminino	33	55,0
Masculino	27	45,0
Cor		
Branca	44	73,3
Parda	8	13,3
Negra	4	06,7
Amarela	3	05,0
Indígena	1	01,7
Estado civil		
Casado	18	30,0
Divorciado	17	28,3
Solteiro	23	38,3
Viúvo	2	03,3
Escolaridade		
Ensino Fundamental Incompleto	7	11,7
Ensino Fundamental Completo	1	01,7
Ensino Médio Incompleto	6	10,0
Ensino Médio Completo	22	36,7
Ensino Superior Incompleto	6	10,0
Ensino Superior Completo	17	28,3

4. Considerações

Em 2024, 36,7% dos participantes do programa de cessação do tabagismo atingiram a abstinência, sendo 16,7% diretamente atribuíveis à intervenção, evidenciando que cada paciente que conseguiu parar representa um sucesso terapêutico real. A queda de adesão até a 6ª sessão reforça a importância de estratégias de retenção e suporte intensivo. Fatores como escolaridade e suporte social influenciaram os resultados, sugerindo abordagens personalizadas. Intervenções estruturadas, com aconselhamento e acompanhamento ativo, podem ampliar a eficácia sem reestruturar o serviço. Os achados destacam os benefícios concretos do programa para a saúde individual e coletiva, mesmo com adesão parcial.

Referências

AZEVEDO, Regina Célia S. et al. Gender differences in smoking cessation: a cohort study in Brazil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 5, p. 935–944, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 761, de 21 de junho de 2016. **Valida as orientações técnicas do tratamento do tabagismo constantes no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Dependência à Nicotina**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 jun. 2016.

CASTALDELLI-MAIA, João Maurício et al. Fatores socioeconômicos e adesão a programas de cessação do tabagismo no Brasil: revisão sistemática. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 5, e00012318, 2018.

FRANÇA, Suely Aparecida et al. Factors associated with smoking cessation in Brazil: a national cross-sectional study. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 49, p. 1–10, 2015.

LOPES, Fernanda Moreira; SALES, Mariana Carvalho; SILVA, Denise Andrade. Efeito do Programa de Cessação do Tabagismo: uma revisão dessa política pública para dependência tabágica. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 40, p. 1–15, 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Tobacco. 2023.

Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/tobacco>

. Acesso em: 24 ago. 2025.

PAWLINIA, Carla; PIRES, Maria Lúcia; CARDOSO, Ana. Barriers to smoking cessation in women: a qualitative study. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 567–578, 2016.

REIS, Amanda Torres; PEREIRA, Mariana Alves; LIMA, Marcelo Cozzensa. Análise retrospectiva de um programa para cessação do tabagismo em unidade básica de saúde. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 29, p. 1–7, 2012.